



PREVENÇÃO DE SUICÍDIO: INFORMANDO PARA PREVENIR

Venturini, Stéfani R.¹(PG); Noal, Martha H.O.²(O); Rossato, Verginia M.D.³(CO)
Matias, Edgar de O.¹(PG)

¹*Residente Multiprofissional da Universidade Federal de Santa Maria;* ²*Médica Psiquiatra do Núcleo de Vigilância Epidemiológica do Hospital Universitário de Santa Maria;*
³*Enfermeira, Dra. Responsável pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica do Hospital Universitário de Santa Maria;*

O Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) do Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Maria/RS (HUSM), desenvolve ações que visam a detecção e a investigação de qualquer agravo suspeito ou confirmado da lista de notificação compulsória (LNC), conforme a Portaria 204, de fevereiro de 2016. Dentre as notificações, estão as Violências Interpessoais/ Autoprovocadas, sendo que as Tentativas de Suicídio devem ser notificadas em até vinte e quatro horas, a partir do atendimento da ocorrência. A notificação destes casos num hospital-escola, referência regional para a 4ª CRS e para 12 Municípios da 10ª CRS, impactou com dados levantados pela equipe do NVEH por evidenciar números elevados. Com o fechamento do Pronto Atendimento Psiquiátrico do HUSM, que há 44 anos mantinha plantão 24 horas aos Portadores de Sofrimento Psíquico, os atendimentos e, conseqüentemente, as notificações de Tentativa de Suicídio diminuíram. O objetivo do trabalho é relatar as atividades feitas pelo projeto através de intervenções e grupos de sobreviventes para que as pessoas conheçam e reflitam sobre o assunto. A metodologia utilizada são palestras, oficinas, rodas de conversa e grupos. Assim, ações foram desencadeadas visando a “Promoção da Vida e Prevenção do Suicídio”, título utilizado também para o projeto de extensão aprovado no Hospital Universitário com o nº 042020. A atividade desencadeante foi o I Encontro de Promoção da Vida e Prevenção do Suicídio, em junho de 2014, em parceria com os setores de vigilância epidemiológica municipal e estadual, sendo que a partir daí o grupo se organizou para as demandas que surgiram. As capacitações são importantes e necessárias, uma vez que, os profissionais se encontram para aprenderem, refletirem, trocarem informações, compartilharem experiências, sanarem dúvidas, e conseqüentemente estarem aptos para detectar situações e tomar medidas necessárias para evitar suicídios. Quanto aos Grupos de sobreviventes, auxiliam os participantes a elaborarem seus lutos perante aquele suicídio em particular, da forma mais saudável possível, na tentativa de atenuar potenciais sofrimentos psíquicos decorrentes daquela perda, como sentimentos de culpa, tristeza, remorso, impotência, raiva e mesmo prevenindo patologias que cursam com depressões, ansiedades, psicoses e suicídio. O Projeto está em sua 22ª intervenção e espera sensibilizar profissionais da saúde e educação a conhecer a epidemiologia das tentativas de suicídio no Brasil e no mundo, com o intuito de desfazer preconceitos e julgamentos referentes ao tema e às pessoas envolvidas. Neste ano, integrantes do Projeto junto ao Grupo Integrado de Enfrentamento às Violências (GIEV), vem articulando a discussão de atendimento na Urgência e Emergência em Saúde Mental, uma vez que pelas mudanças citadas anteriormente o usuário ficou sem atendimento especializado. Com isso, pretende-se estabelecer um fluxo de atendimento para que o usuário não fique desassistido.

Trabalho apoiado pelo programa de Residência Multiprofissional da Universidade Federal de Santa Maria e pelo NVEH/HUSM.